

EFEITO DA CALAGEM NA PRODUÇÃO DE SOJA (*GLYCINE MAX L.*) E NO pH DE UM SOLO ARENOSO

Fernando Luiz Demari¹, Diogo Luis Versari², Rodrigo Sakurada Lima², Guilherme da Silva Calixto de Souza², Michel Esper Neto², Tadeu Takeyoshi Inoue², Marcelo Augusto Batista²

¹CVale Cooperativa Agroindustrial, CEP 79975-000 Tacuru (MS); ²Universidade Estadual de Maringá, Av. Colombo 5790, Jd. Universitário, 87020-900 – Maringá – PR, diogoversari@hotmail.com

A prática da calagem é fundamental para que se consigam alcançar grandes produtividades na produção de grãos. Apesar de serem bem conhecidas as técnicas de recomendação de calagem, doses maiores de calcário tem sido recomendada em vários localidades do país. Desta forma, foi desenvolvido um experimento de campo na cidade de Tacuru – MS, com o objetivo avaliar o efeito da calagem na produtividade da soja (*Glycine Max L.*) em um Neossolo Quartzarênico, após exploração de pastagem degradada. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, onde foram estudadas aplicação de 4 doses de calcário calcítico (0, 2, 4 e 8 Mg ha⁻¹), resultando em 4 tratamentos com 5 repetições. As parcelas tinham 27 m² (6 linhas x 10 m), com 7,2 m² de área útil e após prévia análise química do solo foi realizado o preparo da área consistiu em uma aração e duas gradagens, com posterior aplicação do calcário e duas gradagens sobre o calcário aplicado, foi realizada, também, fosfatagem com 800 kg ha⁻¹ Superfosfato Simples a lanço e incorporado, adubação de base com 400 kg ha⁻¹ de 02-24-12 e na cobertura foram aplicados 100 kg ha⁻¹ de KCl 25 dias após emergência. A semeadura foi realizada 26 dias após a aplicação do calcário com a variedade de soja BMX Potência RR, com densidade de plantio de 17 sementes por metro e espaçamento de 45 cm. As variáveis analisadas foram produtividade, pH em água, em CaCl₂, em KCl e ΔpH do solo nas profundidades de 0,0-0,1, 0,1-0,2 e 0,2-0,3m, com coleta realizada 30 dias após a colheita. O pH do solo aumentou com o aumento das doses de calcário na profundidade de 0,0-0,1 e 0,1-0,2m independente do método utilizado. Os valores de ΔpH diminuíram com o aumento das doses de calcário nas profundidades 0,0-0,1 e 0,1-0,2m. A máxima produtividade de soja foi obtida na dose de 4,6 Mg ha⁻¹ de calcário correspondendo a uma produtividade de 2.929 kg ha⁻¹. Assim, podemos concluir que inicialmente a reação do calcário no solo foi mais efetiva nas camadas menos profundas devido a sua baixa solubilidade e mobilidade no solo; e que a aplicação de calcário resultou em um aumento na produtividade de soja, mostrando ser, a calagem, uma prática de manejo muito efetiva recuperação de áreas degradadas e que doses maiores do que a recomendação padrão proporcionaram maiores produtividades.

Palavras-chave: SATURAÇÃO POR BASES, NECESSIDADE DE CALAGEM, CALCÁRIO CALCÍTICO, PASTAGEM DEGRADADA